



## ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA QUINTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 29.10.2014

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e quatorze, às dezoito horas e quarenta e dois minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores do Município de Joinville, Rua Hermann August Lepper, 1100, Saguacú, realizou-se a ducentésima quadragésima quinta Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheiro Lourenço M Foss Joenk, Vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS), procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida, passou a leitura da Pauta do dia: **1-EXPEDIENTES: 1.1** Apresentação e aprovação da pauta do dia – 5'; **1.2** Aprovação das atas dos dias **25.08.2014 e 29.09.2014** – 5'; **1.3** Comunicados e Informes da Secretaria Executiva – 15'. **2-ORDEM DO DIA: 2.1** – Apresentação e aprovação de pareceres das Comissões Permanentes do Conselho Municipal de Saúde – 45'; **2.2** – Apresentação de ações realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde – 30'. Houve solicitação de inclusão de pauta para tratar da situação de trabalho na Unidade Básica de Saúde da Família do Jardim Paraíso V, com manifestação do Sindicato dos Servidores Públicos de Joinville – SINSEJ e do conselheiro Osni Batista para a leitura de um documento sobre o "Fórum Catarinense em Defesa do SUS" para o plenário. Foram **aprovadas** pela maioria dos conselheiros presentes, **as inclusões de pauta e as atas**. O conselheiro Lourenço passou a palavra a Sra. Sandra Helena para a leitura dos **INFORMES GERAIS: 1)** Correspondência da Instituição Bethesda, recebida em 1º.10.2014, informando que o Pronto Atendimento não possui escala médica pediátrica, e que a partir do dia 13.10.2014, o fluxo para atendimento pediátrico funcionará de acordo com a Portaria nº 010 de 2014 da Secretaria Municipal de Saúde; **2)** Ofício nº 1081/2014 – HMSJ (Hospital Municipal São José), datado de 8.10.2014, encaminhando fechamento contábil de setembro 2014; **3)** O Conselho Municipal de Saúde convida a todos para a palestra: "**É possível Construir Sistemas Públicos de Qualidade? Uma Descrição dos Sistemas de Saúde do Canadá, Inglaterra e Espanha**", com a professora Eleonor Minho Conill, a se realizar no dia **19 de novembro de 2014, das 18h30h às 22h, no Auditório do Bom Jesus/IELUSC – Unidade Saguacú**. As inscrições podem ser realizadas através do e-mail [cms.joinville@gmail.com](mailto:cms.joinville@gmail.com), ou pelo fone: 3481-5181; **4)** A Secretaria-executiva informa a necessidade de uma reunião extraordinária para o mês de novembro e sugere a data do dia **10.11.14**. O conselheiro Lourenço pontuou que a necessidade da assembleia extraordinária deu-se em fator da prestação de contas e renovação do contrato de prestação de serviços do Instituto Vida. **Assembleia Extraordinária aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** **ENCAMINHAMENTOS: 1)** Memorando Interno nº 078/2014/CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), datado de 21.10.2014, solicitando aprovação para remanejamento de recurso para compra de veículo- sugestão: **CIST**; **2)** Memorando Interno nº 704/2014/GUSR (Gerência da Unidade dos Serviços de Referência), datado de 03.10.2014, solicitando apoio do Conselho Municipal de Saúde, para que as demandas judiciais de internações compulsórias de pessoas com deficiência em vulnerabilidade social passem a ser encaminhadas à Secretaria Municipal de Assistência Social- sugestão: **CAI**; **3)** Ofício nº 279/2014/GUPCAA/PROGRAMAÇÃO (Gerência da Unidade de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria), datado de 07.10.2014, encaminhando *Minuta* do terceiro termo aditivo ao Convênio firmado com o Hospital Municipal São José- sugestão: **CAI**; **4)** Memorando Interno nº 521/2014- Policlínica Boa Vista, datado de 13.10.2014, encaminhando proposta de novo fluxo para o Protocolo de análogos de insulina- sugestão: **CAI**. **Os encaminhamentos foram aprovados pela maioria dos conselheiros presentes**. O conselheiro Lourenço pontuou que, conforme o Regimento, e devido a uma questão de ordem pessoal do Presidente Valmor, ele o está substituindo no comando desta assembleia. Dito isto, passou à ordem do dia solicitando a presença dos membros das comissões permanentes do conselho, para fazerem a leitura dos pareceres. O conselheiro Luiz Bittencourte fez a leitura do "**PARECER Nº 002/2014/CIST. Joinville, 09 outubro de 2014. PLANEJAMENTO ANUAL 2014 DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR – CEREST. Considerando, a) A correspondência eletrônica, recebida em 11.02.2014, encaminhando o Planejamento anual 2014 do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST; b) Que o Projeto da Construção Civil implementado no Planejamento Anual 2013 só foi realizado em 12 canteiros de obras na região de Joinville e não em toda a macrorregião, e que não houve continuidade no ano de 2014, tendo em vista que o Centro de referência em saúde do Trabalhador – CEREST direciona suas ações para os**



55 ramos de atividade que mais registram dados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação  
 – SINAN; **c)** Que o Planejamento 2014 do CEREST contempla a implementação da Base de dados  
 do Sistema de Informações de Agravos de Notificação – SINAN somente no Município de Joinville;  
**d)** A Resolução nº. 027/2014/CMS que sugere no Planejamento Anual 2014 do CEREST, a  
 60 implementação da Base de dados do SINAN contemple todos os Municípios da Macrorregião de  
 abrangência do CEREST, bem como que o “folder” sobre a CAT – Comunicação de Acidente de  
 Trabalho seja criado com a participação da CIST; e **e)** Que o Planejamento 2014 do CEREST  
 contempla a Educação Permanente em Saúde do Trabalhador. A Comissão Intersectorial da Saúde  
 do Trabalhador - CIST sugere a **aprovação** do Planejamento Anual 2014 do Centro de Referência  
 65 em Saúde do Trabalhador – CEREST, com as seguintes recomendações: - que o Centro de  
 Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST convide membros representantes da Comissão  
 Intersectorial da Saúde do Trabalhador – CIST para participarem da elaboração do Planejamento  
 Anual 2015 do CEREST; - que no Planejamento Anual 2015 do CEREST, a implementação da Base  
 de dados do SINAN seja ampliada para que contemple todos os Municípios da Macrorregião de  
 70 abrangência do CEREST; - que o “folder” sobre a CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho seja  
 criado com a participação da Comissão Intersectorial da Saúde do Trabalhador – CIST; - que  
 capacitações dos profissionais de saúde e do controle social sejam ampliadas; - que o gestor  
 municipal oficie a Secretária Estadual de Saúde através da Diretoria de Vigilância Sanitária do  
 Estado para que estes notifiquem/orientem os Municípios de toda a macrorregião de abrangência do  
 CEREST, para que mantenham o Sistema de Informações de Agravos de Notificação – SINAN  
 75 atualizado; e - que o Conselho Municipal de Saúde de Joinville oficie os Conselhos Municipais de  
 Saúde da macrorregião de abrangência do CEREST, para que fortaleçam a implementação do  
 Sistema de Informações de Agravos de Notificação – SINAN nos seus municípios. COMISSÃO  
 INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR – CIST.” Houve manifestação do conselheiro  
 Lourenço sobre a fonte de custeio da elaboração do folder. O conselheiro Luiz pontuou que existe  
 80 verba definida no plano de ação para o ano de 2015 do CEREST. **Aprovado pela maioria dos  
 conselheiros presentes.** Passou-se a palavra ao conselheiro Sérgio, que fez a leitura do **“Relatório  
 de Visita nº 004/14/CAE. Joinville, 12 de junho de 2014. UNIDADE VISITADA: Maternidade Darcy  
 Vargas (MDV). I – APRESENTAÇÃO: Inaugurada em 16 de abril de 1947, a Maternidade Darcy  
 Vargas inicialmente administrada por um médico e um provedor, subsidiada pelo Estado, teve seu  
 85 serviço interno confiado às Irmãs Franciscanas. Nos anos 70, em função de padrões estabelecidos  
 no país para o funcionamento de hospitais, as irmãs, gradativamente foram substituídas por equipe  
 especializada. Nos anos 80 e 90 passou por sucessivas crises que provocaram uma série de  
 mudanças estruturais e gerenciais, sendo que hoje a Maternidade é municipalizada, e por  
 reivindicação dos funcionários, o Diretor da Instituição é membro do Corpo Clínico, fazendo uso da  
 90 “Gestão Participativa”. Com proposta de atendimento humanizado, focado na tríade: mãe-filho-  
 família, implantou diversos programas e campanhas como: “Mãe-Coruja”, “Amor Perfeito”,  
 “Qualivida”, “O Natural é ter Normal” e “Método Canguru”. Em 1994, recebeu o título de “Hospital  
 Amigo da Criança” e em 1996, o título de “Maternidade Segura”, este o primeiro título concedido no  
 Brasil. Em 1997 foi reconhecida como Centro de Referência Docente-Assistencial da Saúde da  
 95 Mulher, sendo referência estadual em gestação de alto risco, em UTI neonatal e no Banco de Leite  
 Humano. A partir de 1º de novembro de 2006, passou a ter atendimento 100% SUS. II –  
**INTRODUÇÃO:** Em 14.06.2013, o Conselho Municipal de Saúde recebeu correspondência do Corpo  
 Clínico da Maternidade Darcy Vargas, relatando a falta de providências por parte das Secretarias  
 Estadual e Municipal de Saúde, mesmo após a entrega de documentos e reunião, onde foram  
 100 expostas deficiências e dificuldades enfrentadas pela Instituição. O documento foi encaminhado à  
 Comissão de Assuntos Externos na assembleia do dia 1º.07.2013. III – **DESENVOLVIMENTO:** A fim  
 de fomentar a discussão, a Comissão encaminhou à Maternidade ofício nº 01/2014/CAE, solicitando  
 as seguintes informações: quadro funcional da Instituição por setores; escalas de trabalho por  
 setores; número de funcionários afastados por setores; série histórica de internações e partos  
 105 (especificando números de partos normais e cesarianos) dos anos de 2011, 2012 e 2013. Após  
 receber resposta através do ofício nº 434/14/MDV, a comissão agendou visita, que ocorreu na data  
 do dia 12 de junho de 2014, onde foi recebida por representante da direção. Na oportunidade, foi  
 verificado como estava a atual situação da maternidade, onde foram apresentadas as seguintes**

110 informações: 1- Emergência obstétrica: implantado protocolo de classificação de risco; 2-  
115 Profissionais de enfermagem: foram chamados 18 enfermeiros e 70 técnicos de enfermagem do  
120 concurso público, e distribuídos entre os setores: emergência obstétrica, centro obstétrico, centro  
125 cirúrgico e UTI neonatal; 3- Médicos: em andamento processo seletivo para contratação imediata de  
130 5 médicos ginecologistas/obstetras, 5 médicos pediatras e 2 clínicos; 4- Nutricionista: a instituição  
135 conta com uma nutricionista, sendo que estão verificando junto à Secretaria Estadual de Saúde a  
140 possibilidade de transferência de uma profissional que atua no Hospital Regional Hans Dieter  
145 Schmidt; 5- O aumento do quadro funcional permitiu que se iniciassem as alterações necessárias  
150 para adequação à proposta da Rede Cegonha, e com a contratação de mais dois clínicos, devem-se  
155 instalar dois leitos de unidade semi-intensiva para estabilização da gestante ou puérpera em estado  
160 grave, até liberação de leito de UTI adulto; 6- Para melhorar o atendimento de pré-natal, o  
ambulatório de alto risco deverá ter também o ambulatório para gestantes com obesidade; 7- Estão  
aguardando licitação da Secretaria de Desenvolvimento Regional referente a projeto de melhorias na  
estrutura da unidade neonatal, do centro obstétrico e centro cirúrgico, e ampliação da sala de  
recuperação pós-anestésica; 8- Para que o gerador entre automaticamente em uso, no caso de falta  
de energia elétrica, sem prejuízo nos atendimentos, falta a instalação de uma peça (contactor com  
temporizador); 9- Solicitaram comprometimento da Secretaria Municipal de Saúde, no sentido de  
melhorar o atendimento à gestante na Rede Básica, com mais repasses de informações e marcação  
de consultas e exames com outros especialistas. Referente ao item 9, a SMS através do Memorando  
Interno nº 738/14-GUAB/NAT (Gerência das Unidades de Atenção Básica/Núcleo de Apoio Técnico),  
informou algumas ações e estratégias que a Secretaria vem desenvolvendo neste sentido. **IV –  
RECOMENDAÇÃO:** A Comissão de Assuntos Externos recomenda: **À SECRETARIA MUNICIPAL  
DE SAÚDE:** – agilidade na implantação das ações e estratégias descritas no Memorando Interno nº  
738/14-GUAB/NAT. **À 23ª GERÊNCIA DE SAÚDE:** – que providencie a peça necessária para o uso  
adequado do gerador; – que verifique a possibilidade de os pacientes da 26ª Regional de Saúde  
passarem a ser atendidos na Maternidade Dona Catarina Kuss, no município de Mafra, o que  
ajudaria a diminuir a sobrecarga de atendimento na emergência obstétrica e UTI neonatal. **À  
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE:** – que providencie mais uma nutricionista para a  
Maternidade Darcy Vargas. **AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE:** – que encaminhe cópia deste  
relatório aos seguintes órgãos: Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Estadual de Saúde; 23ª  
Gerência de Saúde e Maternidade Darcy Vargas. **COMISSÃO DE ASSUNTOS EXTERNOS – CAE.**"  
Houve manifestações dos conselheiros Osni, Antônio e Eliezer. O conselheiro Osni questionou se a  
visita foi *in loco* ou de outra maneira. O conselheiro Sérgio pontuou que as visitas da CAE são  
sempre *in loco* e ocorreu em 12 de junho do corrente. O conselheiro Antônio solicitou esclarecimento  
sobre o item 8, a peça que falta no gerador. O conselheiro Sérgio esclareceu que o gestor da  
Maternidade se prontificou em sanar o problema no mínimo prazo possível e comprometeu-se com a  
comissão a resolver este e outros problemas listados anteriormente. O conselheiro Eliezer pontuou a  
mesma dúvida. Um servidor da maternidade esclareceu que houve uma falta de energia na  
Maternidade e o gerador foi acionado de forma manual, a peça que está faltando é um temporizador  
para acionamento automático. **O relatório foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.**  
O Sr. Tarcísio do SINSEJ solicitou que fosse retirada a inclusão de pauta, que trataria da situação de  
trabalho na UBSF do Jardim Paraíso V, e que a mesma fosse incluída como assunto de pauta na  
assembleia extraordinária do dia 10 de novembro, com um tempo de 20 a 30 minutos. **Foi aprovado  
pela maioria dos conselheiros presentes.** Dando prosseguimento à ordem do dia, o conselheiro  
Lourenço passou a palavra aos membros representantes da SMS. O Diretor Executivo da SMS, Sr.  
Paulo pontuou que a pauta estabelecia uma discussão sobre as ações da Secretaria de Saúde,  
porém com a evidência mundial do vírus *Ebola*, optou-se por trazer uma explanação das ações que  
estão sendo tomadas em nosso município sobre este fato. Foi dada a palavra a Sra. Aline Costa que  
apresentou o tema conforme o **Anexo I** desta ata. Houve manifestações dos conselheiros(as)  
Rosinete, Eliezer, Paulo, Gelindo e Lourenço. A conselheira Rosinete citou que um agravante da  
região é a desnutrição e a vulnerabilidade da população local. A Sra. Aline concordou e destacou  
também que as condições de higiene da população ajudam a colaborar com a situação de surto de  
contaminação. O conselheiro Paulo parabenizou a apresentação. O conselheiro Gelindo questionou  
se a contaminação pode ser realizada pela saliva e pelo suor. A Sra. Aline esclareceu que se houver

lesão no corpo, por menor que seja, a pessoa pode ser contaminada tanto pela saliva como pelo suor. O conselheiro questionou também sobre a vacina. A Sra. Aline esclareceu que estão fazendo testes nos Estados Unidos, porém há um prazo para a imunização de seres humanos. Com a existência da epidemia, há uma validação da vacina para animais, porém ainda não para humanos. Pontuou também que o tempo médio está sendo de 60 dias para mostrar alguma cura. O conselheiro Eliezer questionou se o quadro de 2007 era local, somente na África. A Sra. Aline confirmou que eram situações somente nos países africanos. O conselheiro Lourenço questionou se há casos de contaminação fora dos países de origem. A Sra. Aline pontuou que em países como Austrália, Estados Unidos, México foram diagnosticados casos em animais, como o morcego. O conselheiro Lourenço agradeceu a apresentação e parabenizou a ação desenvolvida. Foi passada a palavra ao conselheiro Osni que realizou a solicitação de inclusão de pauta com a leitura do documento **Anexo II** desta ata. Não houve manifestações. Com isso o conselheiro Lourenço passou a palavra ao presidente Valmor que lembrou ao plenário que no dia 10 de novembro haverá uma assembleia extraordinária para tratar do assunto Instituto Vida. Lembrou também a todos os conselheiros da responsabilidade enorme que o assunto pede para ser tratado. Pontuou que a CAI está realizando as últimas análises para a formulação do parecer, e que todos os conselheiros presentes trouxessem consigo questionamentos sobre o assunto. Solicitou também que os conselheiros sejam firmes em sua posição. O conselheiro Orlando pontuou que a imprensa local já destacou a renovação do contrato com o instituto, e questionou se o contrato de renovação já não foi firmado, mesmo sem a consulta ao Conselho Municipal de Saúde. O presidente Valmor falou para todos os conselheiros presentes que acharia ótimo a Secretaria de Saúde já ter firmado a prorrogação do contrato, sem o aval do plenário, tendo em vista que o conselho lavaria as mãos com respeito ao assunto, e que a Secretaria de Saúde estaria assumindo a total responsabilidade do fato. Apontou ainda que se o conselho não aprovar a renovação ele não será renovado. Ainda pontuou que a posição da secretária de saúde, Dra. Larissa, foi totalmente diferente a que a imprensa publicou. O Sr. Paulo esclareceu que o pedido de renovação de contrato está tramitando ainda pelos órgãos pertinentes, e carece do parecer do CMS. O que a imprensa publicou ou deixou de publicar não é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde. Pontuou também que o contrato de convênio é para clínica geral, para atender as demandas de plantões nos PA's do nosso município, e a outra especialidade é ortopedia para atender a demanda de consultas e cirurgias no município. Pontuou que os médicos clínicos do Instituto atendem hoje na UPA leste e os médicos clínicos do município atendem nos PA's norte e sul. O conselheiro Lourenço passou a palavra a Sra. Dineiva, representante do SINDSAÚDE que pontuou sobre o fórum social em defesa do SUS, apontando que a luta é contra as privatizações da Saúde, a falta de verbas para o Sistema Único de Saúde, que as reuniões não possuem locais fixos e acontecem em vários pontos de Santa Catarina. Nada mais havendo a tratar, o Vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, conselheiro Lourenço M Foss Joenk, deu por encerrada a ducentésima quadragésima quinta Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte horas e dezesseis minutos, da qual eu, Luciano Teixeira Raymundo, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os conselheiros: **Márcio Sell, Patrícia Fernandes Albeirice da Rocha, Mário José Bruckheimer, Douglas Calheiros Machado, Jaqueline Barp, Marcia Schneider, Rosinete Medeiros, Sergio Luiz Alves, Heloísa Walter de Oliveira, Joanara R da Fontoura Winters, Marilda Moraes da Costa, Paulo Luiz Vitterite, Silmara Richter, Osni Leopoldo Batista, Luiz de Bittencourte, Ângela Maria dos Santos, Adilson José Alves, Sérgio Sant'anna, Cleia Aparecida Clemente Giosole, Liliana Piscki Maes, Lizandra Carpes da Silveira, Juarez Ladislau da Silva, Valmor João Machado, Zelma Reichert Maria, Lourenço Foss Joenk, Marli Fleith Sacavem, Zenir V. Werlich, Marcílio da Silveira, Gelindo Fuchter, Eliezer Alves da Costa, Luiz Manoel Ferreira Vasconcelos, Alaide Correia André, Cássia Gorett de Oliveira Nunes, Arlindo Pedro Lessenko, Gilmar Kowalski, Orlando Jacob Schneider, Antonio Carlos Debortoli, Osmar Lopes, quatro representantes de Conselhos Locais de Saúde, representantes da Secretaria Municipal de Saúde.**